



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Secretaria-Geral

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO

Publicação P 12/2 Periodicidade 2
Dia 13/11/79 Pág.(s) 1-12 Tendência política



Lurdes Pintasilgo em Viana do Castelo

Transformação social realiza-se para além dos termos económicos

Pág. 12

Lurdes Pintasilgo em Viana do Castelo

Transformação social realiza-se para além dos termos económicos

«Não sou daqueles que pensam que a vida e a transformação social se realizam só tem termos económicos, mesmo quando esses termos económicos são prementes e cheios de carências, como hoje tive ocasião de ver» — realçou Maria de Lurdes Pintasilgo, no decurso da visita que efectua ao distrito de Viana do Castelo.

A primeira-ministra, que viaja acompanhada pelo ministro dos Assuntos Sociais e secretário de Estado e Cultura, respectivamente, Bruto da Costa e Helder de Macedo, tem por finalidade principal resolver e planear questões relacionadas com a preservação e estímulo da cultura tradicional assim como dos problemas do interesse material das populações, designadamente as carências da habitação.

Numa paragem em Vila Praia de Âncora, a primeira-ministra foi recebida pelo presidente da Junta de Freguesia e ouviu uma exposição das dificuldades da localidade, relacionadas, especialmente, com a habitação, porto de pesca e construções escolares, tendo de seguida, efectuado um percurso a pé até à beira-mar, onde saudou a população ali concentrada.

Em Caminha, Maria de Lurdes Pintasilgo começou por efectuar uma visita ao edifício que há-de servir para a instalação do Museu Municipal, dirigindo-se, depois, para os Paços do Concelho.

De novo na cidade de Viana do Castelo, a primeira-ministra terminou este primeiro dia de visitas de trabalho com uma deslocação ao Centro Cultural do Alto Minho.

Neste Centro Cultural, que funciona nas dependências do ex-B.C.9, estão instaladas dez associações culturais, das quais fazem parte nomeadamente, três grupos de teatro, escolas de música, biblioteca infantil, uma escola desportiva e um grupo de arqueologia.

Durante esta visita, o secretário de Estado da Cultura referiu que, ainda este ano, poderão ser

entregues cerca de três mil contos para subsidiar as actividades do Centro Cultural.

A falta de estabelecimentos de ensino e a insuficiência de instalações escolares foram as principais carências do Alto Minho apontadas, em Viana do Castelo, à Primeiro-Ministro.

De um caderno reivindicativo entregue pelos presidentes das Câmaras consta ainda a falta de meios técnicos e humanos dos

hospitais, ou mesmo a sua ausência.

Maria de Lurdes Pintasilgo prometeu desenvolver um trabalho que facilite aos futuros governos a solução dos problemas em questão.

Criticou, por outro lado, a Lei da Regionalização, por esta não permitir a necessária descentralização, o que explica o volume dos problemas que se amontoam em Lisboa, segundo afirmou durante a reunião.



A primeira-ministra em Viana do Castelo — uma visão humanista de sociedade